

São Caetano Futebol Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balanco patrimonial | 6 |
| Demonstrações do resultado | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 12 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores
São Caetano Futebol Limitada

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do São Caetano Futebol Ltda. (“Empresa”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do São Caetano Futebol Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Associação Desportiva São Caetano detém 0,22727% do capital social do São Caetano Futebol Ltda.. Não analisamos as demonstrações financeiras da Associação Desportiva São Caetano. Dessa forma, não foi possível verificar a capacidade da Associação em cumprir a obrigação, registrada como parte relacionada ativa, no montante de R\$ 2.673 mil (R\$ 2.773 mil em 2015), do São Caetano Futebol Ltda. ou estimar uma possível constituição de provisão para perda.

Ênfase - Auditoria do ano anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram por nós auditada e emitimos relatório de auditoria com ressalvas, datado em 16 de maio de 2016, referentes a capacidade de cumprimento da obrigação com a Associação Desportiva São Caetano.

Ênfase – passivo a descoberto

A Empresa vem acumulando prejuízos sucessivos e seu patrimônio líquido apresenta-se negativo, passivo a descoberto, no montante de R\$ 15.377 mil, em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 15.896 mil, em 2015). A administração deve adotar medidas de curto e médio prazo com o objetivo de reverter esta situação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

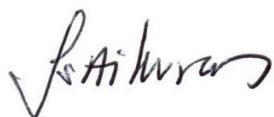
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Caetano do Sul, 27 de abril de 2017.



Unity Auditores Independentes
CRC 2SP026236



Edison Ryu Ishikura
Contador CRC 1SP200894/O-0

São Caetano Futebol Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

| Ativo | Notas | 2.016 | 2.015 | Passivo e Patrimônio líquido | Notas | 2.016 | 2.015 |
|----------------------------|--------------|-------------------|-------------------|--|--------------|---------------------|---------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e bancos | | 1.419 | 2.038 | Fornecedores | | 262.357 | 16.967 |
| Aplicações financeiras | 4 | 4.258 | 4.216 | Empréstimos | 9 | 398.701 | 788.208 |
| Contas a receber | | 12.340 | 1.612 | Salários e provisões trabalhistas | | 4.346.695 | 3.151.843 |
| Adiantamentos a empregados | | 37.509 | 6.492 | Obrigações tributárias | 10 | 8.172.993 | 3.909.696 |
| Impostos a recuperar | | 32 | | Parcelamento de impostos | 12 | 2.219.132 | 1.597.038 |
| Prêmio de seguros a vencer | | 32.000 | 19.632 | Exploração de uso de imagem | 5 | 827.731 | 1.016.007 |
| Adiantamentos diversos | | 382.312 | 438.324 | Contas a pagar | 11 | 3.620.012 | 4.510.334 |
| Direito de uso de imagem | 5 | 766.118 | 1.016.007 | | | 19.847.621 | 14.990.093 |
| | | 1.235.989 | 1.488.321 | | | | |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Depósito judicial | | 175.937 | 79.392 | Empréstimos | 9 | 805.965 | 265.100 |
| Partes relacionadas | 6 | 2.672.658 | 2.772.939 | Parcelamento de impostos | 12 | 5.110.963 | 7.307.200 |
| Direito de uso de imagem | | 68.250 | 326.200 | Exploração de uso de imagem | | 81.900 | 326.200 |
| Outros créditos | | 576.125 | 419.542 | Provisão para contingências | 13 | 520.381 | 3.899.315 |
| | | 3.492.970 | 3.598.073 | | | 6.519.209 | 11.797.815 |
| Imobilizado | 7 | 210.437 | 285.467 | Patrimônio líquido (passivo a descoberto) | | | |
| Intangível | 8 | 6.050.887 | 5.520.292 | Capital social | 14 | 4.400.000 | 4.400.000 |
| | | 6.261.323 | 5.805.759 | Prejuízos acumulados | | (19.776.548) | (20.295.755) |
| | | | | | | (15.376.548) | (15.895.755) |
| Total do ativo | | 10.990.282 | 10.892.153 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 10.990.282 | 10.892.153 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Caetano Futebol Ltda.

Demonstrações do resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

| | | | 2.015 | 2.014 |
|---|-----------------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| | Futebol profissional | Futebol amador | Total | Total |
| Receita bruta | | | | |
| Campeonatos | 108.895 | - | 108.895 | 107.635 |
| Cotas de televisão | 670.000 | - | 670.000 | 145.000 |
| Cessão temporária de atletas | - | - | - | 101.000 |
| Patrocínio | 750.000 | - | 750.000 | 25.780.400 |
| Doações | 24.525.313 | - | - | - |
| Outras receitas | 146.782 | - | 146.782 | 1.394.957 |
| Total de receita bruta | 26.200.990 | - | 26.200.990 | 27.528.992 |
| (-) Impostos sobre a receita bruta | | | | |
| COFINS | (1.991.565) | - | (1.991.565) | (1.988.467) |
| PIS | (432.368) | - | (432.368) | (431.707) |
| Receita operacional líquida | 23.777.057 | - | 23.777.057 | 25.108.818 |
| (-) Custo de serviços prestados | | | | |
| Com campeonatos | (937.157) | - | (937.157) | (528.974) |
| Com atletas | (6.409.409) | - | (6.409.409) | (18.207.983) |
| Comissão técnica | (2.803.932) | - | (2.803.932) | (2.840.531) |
| | (10.150.499) | - | (10.150.499) | (21.577.488) |
| Lucro bruto | 13.626.558 | - | 13.626.558 | 3.531.330 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Caetano Futebol Ltda.**Demonstrações de resultados**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

(continuação)

| | | | 2.016 | 2015 |
|--|-----------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| | Futebol profissional | Futebol amador | Total | Total |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Com pessoal | (1.239.216) | - | (1.239.216) | (1.116.942) |
| Administrativas | (5.516.627) | - | (5.516.627) | (1.774.780) |
| Atletas não profissionais | - | (392.493) | (392.493) | (1.344.703) |
| Pró-labore | (528.840) | - | (528.840) | (625.693) |
| Outras receitas | 91.162 | - | 91.162 | - |
| Outras despesas | (3.777) | - | (3.777) | (710.016) |
| | (7.197.298) | (392.493) | (7.589.791) | (5.572.134) |
| Prejuízo antes do resultado financeiro | 6.429.260 | (392.493) | 6.036.767 | (2.040.804) |
| Receitas financeiras | 5.354 | - | 5.354 | 7.357 |
| Despesas financeiras | (5.513.797) | - | (5.513.797) | (2.004.521) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos | 920.818 | (392.493) | 528.325 | (4.037.968) |
| Lucro (prejuízo) do exercício | 920.818 | (392.493) | 528.325 | (4.037.968) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Caetano Futebol Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em reais

| | <u>Capital social</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|---------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2014 | 4.400.000 | (16.146.533) | (11.746.533) |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | (111.254) | (111.254) |
| Prejuízo do exercício | - | (4.037.968) | (4.037.968) |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 4.400.000 | (20.295.755) | (15.895.755) |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | (9.118) | (9.118) |
| Lucro líquido do exercício | - | 528.325 | 528.325 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | <u>4.400.000</u> | <u>(19.776.548)</u> | <u>(15.376.548)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Caetano Futebol Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|----------------------------|----------------------------------|
| Fluxo de caixa originado de atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | 528.325 | (4.037.968) |
| Ajuste do exercício anterior | (9.118) | |
| Ajuste por: | | |
| Depreciação e amortização | 95.550 | 464.168 |
| Baixa de custo de formação | 392.492 | 1.344.703 |
| Baixa de atletas profissionais | 362.464 | 500.000 |
| Reversão da provisão para contingências | (3.378.934) | 2.028.431 |
| | | |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | (10.728) | (1.283) |
| Adiantamentos a empregados | (31.017) | 1.156 |
| Impostos a recuperar | (32) | - |
| Prêmio de seguros a vencer | (12.368) | 24.930 |
| Adiantamentos diversos | 56.012 | 48.854 |
| Outros créditos | (156.583) | (220.746) |
| Depósito judicial | (96.545) | 44.225 |
| Direito de uso de imagem | 507.839 | 8.024.568 |
| Fornecedores | 245.390 | (16.458) |
| Salários e provisões trabalhistas | 1.194.852 | 457.156 |
| Obrigações tributárias | 4.263.297 | 699.320 |
| Parcelamento de impostos | (1.574.143) | 1.466.829 |
| Exploração de uso de imagem | (432.576) | (8.024.568) |
| Contas a pagar | (890.322) | 354.816 |
| | | |
| Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades operacionais | <u>1.053.854</u> | <u>3.158.133</u> |
| | | |
| Fluxo de caixa originado de atividades de investimentos | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (20.520) | (13.173) |
| Aquisição de atleta profissional | (40.000) | |
| Gastos com custo de formação de atletas | (1.245.549) | (1.179.942) |
| | | |
| Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos | <u>(1.306.069)</u> | <u>(1.193.115)</u> |
| | | |
| Fluxo de caixa originado de atividades de financiamentos | | |
| Partes relacionadas | 100.281 | (1.402.084) |
| Captação de empréstimos | 1.144.000 | - |
| Pagamento de empréstimos | (992.643) | (1.572.918) |
| | | |
| Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamentos | <u>251.638</u> | <u>(2.975.002)</u> |
| | | |
| Redução nas disponibilidades | <u><u>(577)</u></u> | <u><u>(1.009.984)</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Caetano Futebol Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

(continuação)

| | <u>2.016</u> | <u>2.015</u> |
|---|---------------------|---------------------------|
| Disponibilidades no início do exercício | 6.254 | 1.016.238 |
| Disponibilidades no final do exercício | <u>5.677</u> | <u>6.254</u> |
| Redução nas disponibilidades | <u><u>(577)</u></u> | <u><u>(1.009.984)</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A empresa foi constituída em 15 de dezembro de 2003 por meio da cessão integral do direito de uso da atividade de futebol profissional e amadora da Associação Desportiva São Caetano por tempo determinado a findar em 31 de dezembro de 2027.

O objeto da empresa, nos termos do art. 27 da Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998, é a de: a) gerir atividade formal da prática desportiva do futebol, na forma profissional e não profissional, como permitido na legislação vigente, com todos os benefícios legais inerentes às atividades de um clube de futebol; b) administrar as atividades relativas à formação de atletas para a prática profissional da modalidade de futebol, inclusive com capacitação para receber renúncia fiscal, incentivos fiscais e contribuições de terceiros; c) administrar nos termos do previsto nos artigos 42 e 87, da Lei 9.615, de 24 de março de 1998, a exploração do nome, da marca, dos símbolos, da sede e das imagens da sociedade, inclusive aquelas imagens decorrentes de espetáculo desportivo; d) licenciar produtos derivados da exploração do nome, marca e símbolo da sociedade ou de terceiros; e) requerer, diretamente ou mediante a cessão dos direitos da sócia ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SÃO CAETANO, a filiação em qualquer empresa de administração do desporto ou liga, pertencentes ao Sistema Nacional do Desporto, bem como participar dos campeonatos, torneios, copas, competições ou partidas por elas organizadas, nas modalidades de futebol profissional e não profissional; f) contratar, ceder, doar, receber por cessão, resolver e resiliir contratos de toda natureza com atletas, nacionais e/ou estrangeiros, profissionais ou não, de qualquer modalidade de prática desportiva; g) administrar a exploração do nome, apelido desportivo, voz e imagem dos atletas contratados; h) administrar a exploração do nome, marca(s), símbolo(s), sede e imagem da sócia ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SÃO CAETANO, mediante a cessão de direitos; i) licenciar os produtos derivados da exploração do nome, marca(s) e símbolo(s) da sócia ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SÃO CAETANO; j) firmar convênios de toda espécie, com empresas de direito público ou privado, visando à consecução de seus objetivos sociais, desportivos e educacionais; k) adquirir, construir, arrendar ou locar imóveis com finalidades desportivas administrativas; l) gerenciamento de carreira e demais atos inerentes à assessoria prestadas à terceiros; m) demais atos de administração desportiva, bem como aqueles de prestação de serviços, gerenciamento, licenciamento e representação, inerentes aos objetivos acima elencados.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas consoantes às práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.255/09, nº. 1.285/10 e nº. 1.319/10, da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, que aprovam as normas contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC PME Contabilidade para Pequenas Empresas (R1), e da Resolução CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 (R1) que trata da Empresa sem Finalidade de Lucros.

Em atendimento à Resolução nº. 1005/04 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a demonstração de resultado está sendo apresentada, de forma segregada (Profissional, e Administrativos e Social), as receitas e despesas, diretamente vinculadas a natureza de suas origens e aplicações dos recursos.

A administração da Empresa não está apresentando a Demonstração de Resultado Abrangente do Exercício por não haver eventos que se façam necessários a sua apresentação.

3 Principais práticas contábeis adotadas

3.1 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais com prazo máximo de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Empresa use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e provisões julgadas necessárias para passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

(c) Instrumentos financeiros - classificação e mensuração

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(d) Ativo circulante

Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos.

(e) Direito de imagem

A Empresa está registrando o direito de imagem no ativo e no passivo pelo valor do contrato de cessão do direito de imagem, nas rubricas “Direito de uso de imagem” e “Exploração de uso de imagem a pagar”, respectivamente. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual em conta específica de despesa no resultado do exercício, e a redução do passivo no pagamento das referidas obrigações contratuais.

(f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas nota explicativa nº 8.

(g) Intangível

O ativo intangível referente a atletas está demonstrado ao custo de aquisição, incluindo direitos federativos e econômicos, e de formação amortizado pelo período contratual celebrado entre os atletas e a empresa.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(i) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

(j) Empréstimos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro-rata temporis*).

(k) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

(l) Provisão para contingências

De acordo com o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa adota os conceitos nele estabelecidos na constituição de provisões e divulgações sobre assuntos envolvendo contingências.

(m) Imposto de renda e contribuição social - corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% e acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

4 Aplicações financeiras

| Descrição | Tipo | 2016 | 2015 |
|------------------|---------------------------|--------------|--------------|
| Banco Itaú S.A. | Aplicação automática mais | 257 | 216 |
| Banco Safra S.A. | CDB | 4.000 | 4.000 |
| | | 4.257 | 4.216 |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se às quotas de Fundos de Investimentos Financeiros e Certificados de Depósitos Bancários, cujos rendimentos são reconhecidos *pro rata temporis*.

5 Direitos de imagem e exploração de imagem a pagar

O direito de imagem no ativo e no passivo está sendo registrado pelo valor do contrato de cessão do direito de imagem, nas rubricas “Direito de uso de imagem” e “Exploração de uso de imagem a pagar”, respectivamente. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual em conta específica de despesa no resultado do exercício, e a redução do passivo no pagamento das referidas obrigações contratuais.

6 Partes relacionadas

Referem-se a valores a receber da Associação Desportiva São Caetano em função da transferência de numerário.

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

7 Imobilizado

| | | | 2016 | 2015 | Taxa anual de depreciação % a.a. |
|------------------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|----------------------------------|
| | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | Líquido | |
| Aparelhos de telecomunicações | 6.204 | (6.204) | - | - | 10 |
| Instalações | 21.723 | (18.254) | 3.469 | 4.479 | 10 |
| Máquinas e acessórios | 101.902 | (52.448) | 49.454 | 37.185 | 10 |
| Móveis e utensílios | 348.896 | (280.847) | 68.049 | 81.440 | 10 |
| Veículos | 372.022 | (299.723) | 72.299 | 140.199 | 20 |
| Equipamentos de informática | 33.905 | (26.060) | 7.845 | 11.672 | 20 |
| Benfeitoria no imóvel de terceiros | 11.700 | (2.378) | 9.322 | 10.492 | 10 |
| Total do imobilizado | 896.352 | (685.914) | 210.438 | 285.467 | |

8 Intangível

| | | | 2016 | 2015 |
|----------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Cessão de uso | 10.000 | - | 10.000 | 10.000 |
| Atletas profissionais | 7.052.103 | (2.253.514) | 4.798.589 | 4.856.690 |
| Atletas em formação (i) | 1.242.298 | - | 1.242.298 | 653.602 |
| Total do intangível | 8.304.401 | (2.253.514) | 6.050.887 | 5.520.292 |

O ativo intangível “cessão de uso” refere-se ao direito da cessão integral e temporária de uso relacionada à atividade de futebol profissional e amadora da Associação Desportiva São Caetano.

Os gastos com formação de atletas amadores são registrados no ativo e quando promovidos para a categoria profissional, os valores registrados em suas fichas individuais são transferidos para o grupo de atletas profissionais e amortizados pelo prazo de seu primeiro contrato profissional celebrado com a empresa.

Em 31 de dezembro de 2016, não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

O teste de recuperação de ativos foi efetuado com base no valor em uso e as unidades geradoras de caixa para fins de determinação dos fluxos de caixa líquidos de lucros operacionais gerados pelos ativos foram definidas com base nas rubricas atletas profissionais do ativo intangível.

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

(i) Movimentação do custo de formação:

| Categorias | 2015 | Adições | Baixas | Transferências | | | 2016 |
|--------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | | | | De | Para | Profissional | |
| Infantil | 127.160 | 432.805 | (87.027) | (127.160) | - | - | 345.778 |
| Juvenil | 374.499 | 642.766 | (171.403) | (114.634) | 127.160 | (169.352) | 689.036 |
| Juniores | 151.943 | 169.978 | (134.063) | - | 114.634 | (95.009) | 207.484 |
| Total | 653.602 | 1.245.549 | (392.493) | (241.794) | 241.794 | (264.361) | 1.242.298 |

(ii) Participação de direitos econômicos:

| Atleta | Percentual de participação do São Caetano Futebol Ltda. |
|--------------------------------------|---|
| Alefe Andrade de Carvalho | 60% |
| Alex Reinaldo da Silva Vieira | 100% |
| Angelo Pelegrinelli Neto | 20% |
| Arthur Santana Santos | 80% |
| Bruno Leonardo Barbosa | 30% |
| Carlos Henrique de Moura Brito | 100% |
| Daniel da Silva Costa | 25% |
| Deyvid Franck Silva Sacconi | 100% |
| Eduardo Luiz Dallagnol | 30% |
| Elias Fernanddes de Oliveira | 15% |
| Enoque Vicente Paes | 100% |
| Erminio Santana Lopes | 100% |
| Esley Leite Nascimento | 50% |
| Felipe Pereira da Silva | 80% |
| Francisco Alex Sousa da Silva | 100% |
| Gabriel Bordin Vieira Santos | 100% |
| Gabriel Mateus de Souza Porte | 70% |
| Gabriel Ramos Pinheiro | 60% |
| Gercimar Maximiliano de Matos Junior | 100% |
| Gustavo Nonato Santana | 60% |
| Hudson Moura da Silva Junior | 80% |
| João de Melo Medeiros | 100% |
| João Vitor Rodrigues Dias | 100% |
| Jonatas Figueira Fernandes | 25% |
| Jonathan Ruivo da Silva | 70% |
| José Teixeira Alves Junior | 30% |
| Kaue Fernando Bezerra de Souza | 70% |
| Leonardo Pereira Dos Santos | 90% |
| Lucas Pavone Forniellas | 100% |
| Luciano Santos De Jesus | 100% |
| Luiz Fernando Gomes Da Silva | 50% |

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

| | |
|-------------------------------------|------|
| Marcelo Fernandes Burin | 60% |
| Marcus Vinicus De Oliveira Alves | 80% |
| Markson Miranda Calixto | 70% |
| Marlon Martins De Oliveira | 60% |
| Matheus De Melo Abreu | 80% |
| Matheus Eduardo Veloso De Souza | 100% |
| Matheus Ferreira De Sousa | 50% |
| Matheus Henrique Alves Modesto | 60% |
| Matheus Henrique De Souza | 60% |
| Mathias Tieppo Paz | 100% |
| Nilton Soares Rodrigues | 60% |
| Norton Foligno Carvalho De Siqueira | 40% |
| Orlando Francisco Pires Junior | 100% |
| Paulo Martinho Pereira Dos Santos | 25% |
| Paulo Vinicius Ferreira Maria | 70% |
| Rafael Dos Santos De Oliveira | 100% |
| Raphael Cavalcante De Carvalho | 60% |
| Renan De Souza Fonseca | 80% |
| Romulo Ramos Da Silva | 100% |
| Ronaldo Cezar Soares Dos Santos | 80% |
| Sandoval Araujo Lima | 50% |
| Thiago Passos Santos | 100% |
| Thiago Pereira Luiz | 100% |
| Victor Luiz Pereira Silva | 60% |
| Wagner Candido Simões Filho | 80% |
| Weldon Da Silva Dias | 100% |
| Welington Matsukichi Da Silva Taira | 60% |
| Wesley Sales Ferreira Duarte | 80% |
| Willian Rodrigues Gonçalves | 70% |

9 Empréstimos

Refere-se a valores contratados a terceiros e bancários, de acordo com as taxas pactuadas.

| | <u>Taxa</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------|----------------|-------------------------|-------------------------|
| Banco Itaú (i) | 3,17% a.m. | - | 121.548 |
| Banco Safra (ii) | 4,05% a.m. | 974.565 | 666.660 |
| Terceiros | | 230.100 | 265.100 |
| | | <u>1.204.665</u> | <u>1.053.308</u> |
| | Circulante | 398.701 | 788.208 |
| | Não circulante | 805.965 | 265.100 |

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

- (i) Refere-se aos contratos firmados junto às instituições financeiras na modalidade de limite de cheque especial.
- (ii) Refere-se aos contratos firmados junto às instituições financeiras para fins de cobertura de capital de giro.

10 Obrigações tributárias

| <u>Descrição</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------|------------------|------------------|
| Imposto de renda | 23.979 | 9.606 |
| COFINS | 7.441.010 | 3.710.720 |
| PIS | 665.648 | 169.290 |
| Outros | 42.355 | 20.080 |
| Total | 8.172.993 | 3.909.696 |

11 Contas a pagar

| <u>Descrição</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|----------------------|------------------|------------------|
| Acordos trabalhistas | 2.606.155 | 2.926.071 |
| Resilição contratual | 281.667 | 1.122.975 |
| Contas diversas | 724.697 | 287.079 |
| Outros | 7.492 | 174.209 |
| | 3.620.011 | 4.510.334 |

12 Parcelamento de impostos

| <u>Descrição</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> | |
|---------------------------------|------------------|------------------|-----------|
| COFINS (i) | 873.512 | 1.096.536 | |
| PIS (i) | 935.469 | 1.174.313 | |
| INSS (ii) | 1.556.241 | 1.268.814 | |
| IRRF (iii) | 525.554 | 659.738 | |
| CSRF (iii) | 40.734 | 51.134 | |
| Parcelamento Lei nº 12.996 (iv) | 3.398.586 | 4.653.704 | |
| | 7.330.095 | 8.904.238 | |
| | Circulante | 2.219.132 | 1.597.038 |
| | Não circulante | 5.110.963 | 7.307.200 |

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

- (i) Refere-se ao parcelamento simplificado de PIS, do período de dezembro de 2013 a março de 2015 e de maio de 2015 a outubro de 2015, em 60 meses, com pagamento inicial em dezembro de 2015.
- (ii) Refere-se ao parcelamento simplificado de COFINS, do período de maio de 2015 a outubro de 2015, em 60 meses, com pagamento inicial em dezembro de 2015.
- (iii) Refere-se ao parcelamento de débitos de INSS inscritos na dívida ativa, do período de maio de 2014 a abril de 2015, em 60 meses, com pagamento inicial em novembro de 2015.
- (iv) Refere-se ao parcelamento de IRRF e CSRF, do período de novembro de 2014 a novembro de 2015, em 60 meses, com pagamento inicial em dezembro de 2015.
- (v) Em agosto de 2014, a Empresa aderiu ao parcelamento Refis Copa da Lei nº 12.996/14, das parcelas remanescentes do parcelamento anterior e dos impostos em atraso até dezembro de 2013, em 60 meses.

13 Provisão para contingências

A administração da Empresa, suportada por seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências em montantes suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros, face à existência de ações trabalhistas contra a Empresa.

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Empresa possui ações de natureza trabalhistas que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e pelos seus assessores jurídicos como de probabilidade possível. Tais processos totalizam em R\$ 1.300.000 (R\$ 1.404.393 em 2015).

14 Capital Social

O capital social é de R\$ 4.400 mil, dividido em 4.400 mil quotas totalmente subscritas e totalmente integralizadas.

15 Receitas

As receitas de campeonatos no valor de R\$ 108 mil (R\$ 107 mil em 2015) e de televisão em R\$ 670 mil (R\$ 145 mil em 2015) referem-se, substancialmente, da arrecadação de bilheterias e cotas de televisão de jogos dos campeonatos paulista, brasileiro e copa do Brasil.

A empresa manteve até janeiro de 2016 contrato de patrocínio de fornecimento de seus uniformes e demais materiais esportivos, e cessão de direito de uso de espaço nos uniformes oferecendo maior visibilidade aos produtos e ou marcas das empresas patrocinadoras. As receitas auferidas de patrocínios montaram R\$ 750 mil durante o exercício de 2016 (R\$ 25.780 mil em 2015).

No exercício de 2016, a empresa recebeu doações de pessoa física no montante de R\$ 24.525 mil.

São Caetano Futebol Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

16 Custos

Todos os gastos necessários para a participação de campeonatos, em 2016, somaram R\$ 937 mil (R\$ 529 mil em 2015), incluindo os gastos discriminados nos borderôs dos jogos.

Os custos com atletas e comissão técnica incluem todos os gastos operacionais necessários relacionados aos atletas profissionais, dentre elas: remuneração do plantel de atletas e comissão técnica e seus respectivos encargos sociais, aluguel de imóvel, refeições, assistência médica, entre outros.

17 Seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a empresa possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

18 Instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A empresa não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2016.

São Caetano Futebol Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

Em reais

Nairo Ferreira de Souza
Presidente

Onivaldo Masson Soares
TC CRC 172578/O-1

*

*

*